



Revista Portuguesa
de

í r u r g i a

II Série • N.º 17 • Junho 2011

ISSN 1646-6918

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Página da SPC

Pedro Moniz Pereira

O QUE É UM BOM CIRURGIÃO?

A Cirurgia é das últimas artes da Medicina, concebida como actividade pessoal, individualizada em que é o acto original ou inesperado que lhe confere esse título. Assim, um bom cirurgião será um bom artista. Mas não só. Bom Cirurgião (BC) é necessariamente quem está actualizado, e é profundo conhecedor da cultura médica. Dizia, ainda não há muito tempo, o Dr Jorge Girão que para ser BC é primeiro preciso ser um bom internista. Claro é, que nos dias de hoje, com tanta solicitação tecnológica o BC tem que ser um exímio dominador da tecnologia existente. Staplers, laparoscopia, Robôs, bio-materiais, etc. etc.

Tal como os artistas de palco, também os cirurgiões podem sofrer, no seu palco, de *Pânico de cena*. Aquele descontrolo psico-motor que torna qualquer gesto acto ou decisão uma agonia de duvida e incerteza. Um sofrimento físico quase intolerável que, julgo eu, todos os cirurgiões já sofreram pelo menos uma vez. Calculo mesmo que só haverá em relação a este assunto, dois tipos de Cirurgiões. Os que admitem que já lhes aconteceu e os mentirosos. O pânico de cena nunca se cura completamente. Está sempre lá, subjacente. Apenas se controla. Treina-se muito até controlar. Trabalha-se muito. Tenho perfeita consciência que há Cirurgiões mais dados a esta condição (em alguns casos que impossibilita a pratica da cirurgia), como também os há que raramente são afectados. Convém muito cultivar esta ultima postura, o que se obtém com experiência, treino e espírito de equipa. Cada vez mais com espírito de equipa em que o cirurgião é aquilo que consegue mobilizar os outros à sua volta, a equipa a conseguir. É, provavelmente, o método mais adequado de escolher as chefias de um serviço de cirurgia, identificar aquele que consegue reunir à sua volta uma equipa.

Finalmente, um BC, é um ser que vê e se interessa para lá da Cirurgia. Pelo Mundo que o rodeia. São referencia inultrapassáveis da Cirurgia Portuguesa os nomes de Reynaldo dos Santos e Cid dos Santos que tão bem mostraram o impacto positivo que têm os mundos da Arte e da Cultura na construção do Bom Cirurgião.

Custa muito sê-lo mas é preciso tentar.

Maio de 2011



